



# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4456 • QUINTA-FEIRA • 29 DE AGOSTO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

**REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

**TRABALHAR  
ATÉ MORRER  
OU MORRER  
TRABALHANDO**

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## LEI DA ANISTIA COMPLETA 40 ANOS COM ATO EM BRASÍLIA

No mesmo dia em que a Lei da Anistia completa 40 anos, a AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC) marcou ontem seus 20 anos de atuação na luta por justiça, memória, verdade e reparação.

Diversas entidades do Estado de São Paulo e do Brasil participaram da atividade de comemoração "Anistia, amarga espera, 40 anos", nos dias 26 e 27, em Brasília. O presidente da AMA-A ABC, João Paulo de Oliveira, explicou que as entidades denunciaram a política do atual governo e os ataques aos anistiados, anistiandos e aos direitos humanos.

"Reforçamos as denúncias de descaso e ataques desse governo, que chama de bandido e terrorista quem sempre lutou por democracia e por direitos. Os jovens de 64 continuam vivos na luta pela democracia e na garantia por direitos", afirmou.

"Não temos nada a comemorar, mas sim lembrar para que não se esqueça, para que não mais aconteça. Esse governo nega que houve tortura, perseguição e ditadura militar, depois diz que o grande erro foi torturar e não matar. É uma contradição atrás da outra", criticou.

A defesa das entidades é para que os direitos hu-

manos sejam respeitados, na luta pela manutenção e ampliação das conquistas, por reconhecimento da verdade, memória, justiça e reparação.

"Muitos foram perseguidos, banidos, exilados, torturados e muitas famílias até hoje não conseguiram achar o corpo de seus filhos para ser enterrados. Fizemos ainda a defesa da Comissão Nacional da Verdade, que o governo quer acabar, até que saibamos o paradeiro do último corpo. Também fizemos a defesa da conclusão do Memorial da Anistia, que fica em Belo Horizonte, já que esse governo quer fazer alteração no projeto", concluiu.



FERNANDO BOILA

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vaza Jato 1

A procuradora Jerusa Viecili, publicou pedido de desculpas a Lula, após divulgação de mensagens dos procuradores ironizando o luto do ex-presidente.



Vaza Jato 2

Os procuradores fizeram comentários jocosos sobre a morte da ex-primeira-dama e os pedidos de Lula para deixar a prisão na morte do irmão e do neto.



Sentença anulada

O STF anulou, pela 1ª vez, uma condenação de Moro na Lava Jato. A sentença no caso do sítio usado por Lula é semelhante à anulada.



Quero desculpas

Bolsonaro disse que pode aceitar os recursos oferecidos pelo G7 para a Amazônia se o presidente da França retirar os insultos contra ele.

**SAÚDE**

**SOBRE A APOSENTADORIA ESPECIAL**

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

No artigo "Pensando em se aposentar?" da semana passada, comentamos a intenção do governo em acabar com a Aposentadoria Especial.

O que se pretende é impedir a tradicional conversão de tempo especial exercido pelo trabalhador em trabalho sob condições insalubres e perigosas, o que permitia um adicional de 20% para mulheres e 40% para os homens. A nova regra condiciona a sua

aposentadoria à idade. O que se questiona é: o que o segurado vai fazer depois de trabalhar 15, 20 ou 25 após exposição a agentes nocivos. Esperar completar a idade mínima ou continuar trabalhando em trabalhos insalubres, em prejuízo da saúde e diminuição da expectativa de vida? O discurso do governo de aumento da expectativa de vida, pra esses trabalhadores, perde o sentido.

Tomemos, como exemplo a seguinte

condição: um segurado homem com 50 anos de idade e 24 anos de efetiva exposição a agentes nocivos. Pela PEC, a aposentadoria especial somente será possível se a soma da idade ao tempo de contribuição (especial + comum) totalizar em:

66 pontos e 15 anos de efetiva exposição;  
 76 pontos e 20 anos de efetiva exposição;  
 86 pontos e 25 anos de efetiva exposição.

A partir de 2020,

as pontuações serão acrescidas de um ponto a cada ano.

Com 50 anos e 24 de exposição, ele não completou os 25 anos de tempo de serviço especial, exigidos pela regra (ainda) vigente -, ou seja, a pessoa está na eminência de se aposentar. Em 2020, já com 51 anos, ele completará os 25, porém, a pontuação exigida será de 87 pontos.

Esse segurado nunca atingirá a pontuação exigida para se aposentar.

# GOVERNO QUER ECONOMIZAR AINDA MAIS COM REFORMA DA PREVIDÊNCIA TIRANDO DOS TRABALHADORES

Centrais preparam agenda de mobilizações, trabalhadores devem ficar atentos aos chamados do Sindicato para defender direitos

O relator da reforma da Previdência no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE), leu na noite de terça-feira, seu parecer favorável à admissibilidade da discussão sobre a reforma da Previdência na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado. Foram suprimidos alguns trechos do texto aprovado na Câmara, entre eles qualquer menção ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). A proposta recebeu 275 emendas, das quais 129 entre segunda e terça-feira.

As discussões devem começar na próxima semana, a expectativa é que o texto seja votado na quarta-feira, dia 4. Se aprovada, a proposta seguirá para o plenário, onde terá de ser votada em dois turnos por pelo menos 49 senadores. O Senado prevê concluir a votação até 10 de outubro.

A nova previsão do governo é economizar R\$ 1,35 trilhão em dez anos com as mudanças nas regras para a aposentadoria. A proposta anterior, aprovada na Câmara dos Deputados, previa economia de R\$ 930 bilhões.

Essa economia adicional viria de uma nova PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que vem sendo chamada de PEC paralela. Nela constaria a inclusão de estados e municípios, mudanças nas regras da pensão por morte e novas fontes de receita, com a tributação de entidades filantrópicas e de exportações do agronegócio.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira

da Silva chamou a atenção para a necessidade de a categoria continuar organizada e atenta aos chamados do Sindicato. “Nossa mobilização contra a reforma continua. Essa reforma não serve pra gente, essa é só mais uma ação pra tirar direitos dos trabalhadores. Temos que continuar mobilizados e organizados para resistir”.

“Trabalhadores e trabalhadoras devem acompanhar as notícias porque ainda será preciso fazer a luta. As centrais sindicais estão discutindo com os movimentos sociais uma data para uma grande mobilização contra a reforma da Previdência”, avisou.

## AGENDA DE LUTAS

Reunidas na última segunda-feira, a CUT e demais centrais sindicais – CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, Força Sindical, Intersindical, Nova Central Sindical e UGT – definiram uma agenda de luta em defesa da Previdência e decidiram aderir e potencializar o Grito dos Excluídos, no dia 7 de setembro, em todo país.

No dia 3 de setembro, haverá mobilização no Senado. As lideranças sindicais irão conversar com os senadores e pressioná-los para votar em defesa da classe trabalhadora e contra esta reforma da Previdência.

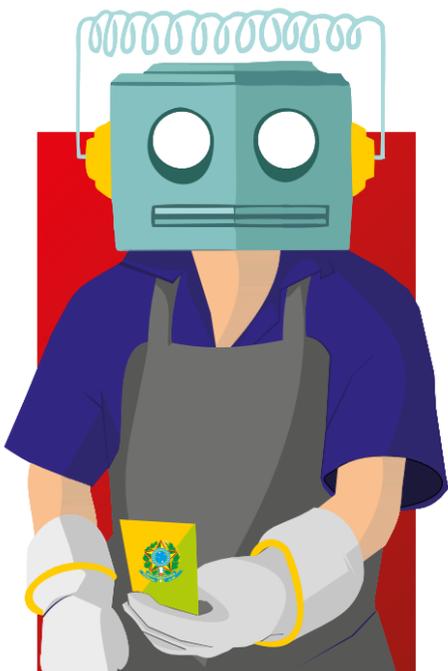
Está previsto, ainda, um ato nacional antes do dia 24 de setembro, data que está prevista a votação da reforma da Previdência no Senado. Para decidir a data deste ato, os dirigentes irão consultar os trabalhadores e as trabalhadoras. Acompanhe as informações na Tribuna.





FOTOS: ADONIS GUERRA

## FEM/CUT REALIZA NEGOCIAÇÕES COM SINDICEL, G8.2 E SINDRATAR



A FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) teve as primeiras rodadas de negociação de Campanha Salarial com as bancadas patronais do Sindicel, G8.2 (Sicetel e Siescomet) e Sindratar.

Na terça, dia 27, a reunião com o Sindicel foi na sede da FEM/CUT, em São Bernardo. Ontem na Fiesp, em São Paulo, as reuniões foram com o G8.2 e Sindratar.

O presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, explicou que, assim como nas outras bancadas, a reclamação patronal é a de que o setor atravessa dificuldades.

“Reforçamos a importância de as empresas cumprirem com todos os itens estabelecidos na Convenção Coletiva e da obrigatoriedade de as empresas aderirem ao seguro de vida”, afirmou.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, que acompanha as negociações de Campanha Salarial, contou que os patrões demonstraram preocupação com a falta de uma política industrial no Brasil e com o acordo União Europeia e Mercosul.

“Nós avisamos lá atrás que esse governo não olharia para a indústria e cada vez a tendência é a situação ficar mais difícil. O governo quer que o Brasil seja competitivo à custa do trabalhador e da retirada de direitos. Por isso, a luta pela Convenção Coletiva é fundamental”, afirmou.

Com o Sindratar e o Sindicel, a discussão é de pauta parcial, de cláusulas econômicas, já que a Convenção Coletiva de Trabalho assina-

da no ano passado é válida por dois anos. Já com o G8.2, a discussão é da pauta cheia, com cláusulas econômicas e sociais, já que a CCT vale até 31 de agosto deste ano.

Com isso, a FEM/CUT realizou ao menos uma reunião de Campanha Salarial com todas as bancadas patronais. Hoje os dirigentes dos sindicatos da Federação se reúnem para avaliar o andamento das negociações e os próximos passos.

O tema da Campanha Salarial este ano é ‘Mais emprego, mais direito e mais salário’. Os eixos são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades Sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.



RAQUEL CAMARGO

### TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

| POS. | PAÍS              | OURO | PRATA | BRONZE | TOTAL |
|------|-------------------|------|-------|--------|-------|
| 1    | Brasil            | 58   | 53    | 48     | 160   |
| 2    | Estados Unidos    | 41   | 35    | 34     | 110   |
| 3    | México            | 34   | 33    | 28     | 95    |
| 4    | Colômbia          | 20   | 19    | 28     | 67    |
| 5    | Argentina         | 15   | 21    | 33     | 69    |
| 6    | Canadá            | 9    | 12    | 7      | 28    |
| 7    | Chile             | 9    | 5     | 7      | 21    |
| 8    | Cuba              | 9    | 2     | 8      | 19    |
| 9    | Equador           | 5    | 5     | 4      | 14    |
| 10   | Venezuela         | 2    | 8     | 14     | 24    |
| 11   | Trinidad e Tobago | 2    | 0     | 1      | 3     |

• O Brasil está na liderança do quadro de medalhas dos Jogos Parapan-Americanos, com 58 de ouro. Em 2º, os Estados Unidos, com 41 ouros.



• Sem encontrar um guia que o acompanhasse nos 1.500m, Yeltsin Jacques, que é deficiente visual e disputa as provas na classe T12, conquistou o ouro.



• Lauro Chaman confirmou o favoritismo e conquistou o terceiro ouro em Parapans no ciclismo classe C4-5. Ele nasceu com o pé esquerdo virado para trás.



• Dias antes de se apresentarem à seleção sub-23, o meia Pedrinho, do Corinthians, e o volante Allan, do Fluminense, jogam hoje em por uma vaga na semifinal da Sul-Americana.

### COPA SUL-AMERICANA

HOJE - 21H30  
 Fluminense x Corinthians  
 Maracanã

**20% DE DESCONTO PARA SÓCIOS**

**NAPA'S**  
 Centro Automotivo

**Napas Car**  
 R. Mal. Deodoro, 2526  
 Centro, São Bernardo do Campo / SP  
 (11) 4353-4404

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

**METAL CLUBE**  
 DESCONTOS E VANTAGENS

**PASCHOAL BARBER**

**Paschoal Barber**  
 Rua José Bonifácio, 677  
 Centro, São Bernardo do Campo / SP  
 (11) 2374-1719

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

**METAL CLUBE**  
 DESCONTOS E VANTAGENS



Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.